

Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 50(28):435-443, 2010

www.mz.usp.br/publicacoes

www.revistasusp.sibi.usp.br

www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1049

ISSN on-line: 1807-0205

CERAMBYCIDAE (COLEOPTERA) DA SERRA BONITA, CAMACAN, BAHIA, BRASIL

UBIRAJARA R. MARTINS^{1,3}
MARIA HELENA M. GALILEO^{2,3}

ABSTRACT

Cerambycidae (Coleoptera) from Serra Bonita, Camacan, Bahia, Brazil. Serra Bonita is situated in the "Mata Atlântica" of southern Bahia State. The area under environmental protection has 2,000 ha and major part is covered by cloud forest. The Coleoptera were never studied in the region and this is the first contribution on the subject. Fifty one species are mentioned, one of them belongs to a new genus of Hexoplonini, Uirassu gen. nov., type species, U. beckeri sp. nov. Nineteen species are new records for Bahia State.

KEYWORDS: Neotropical; New records; New taxa; Taxonomy.

INTRODUÇÃO

O complexo da Serra Bonita, administrado pelo Instituto Uiraçu, sob a direção de Vitor O. Becker, situa-se no município de Camacan, no sul do estado da Bahia e tem área de 2.000 ha sob proteção ambiental. Em grande parte, a Serra Bonita está coberta por "mata de neblina" na Mata Atlântica; a altitude varia de 180 a 960 m, o que determina gradientes de umidade e de temperatura da base até o pico. A vegetação varia de matas úmidas semidecíduas até matas submontanas.

A entomofauna da região é pouco conhecida e os Coleoptera ainda não foram estudados. As pesquisas, no momento, restringem-se aos Lepidoptera, Hymenoptera sociais e insetos aquáticos. Com relação aos lepidópteros, estima-se que ocorram 12.000 espécies

das quais 5.000 já foram coletadas (V.O. Becker, *comunicação pessoal*).

Objetiva-se neste artigo apresentar uma contribuição preliminar da fauna de Cerambycidae da Serra Bonita.

MATERIAL E MÉTODOS

Todo material examinado procede de Camacan (Reserva Serra Bonita, 15°23'S, 39°33'W) e os dados que variam são altitude, sexo do exemplar, data de coleta e nome(s) do(s) coletor(es). Assim, só estes dados são citados sob cada espécie.

As espécies que correspondem a um novo registro para a Bahia, com base na distribuição apresentada por Monné & Bezark (2009), têm o nome seguido por asterisco.

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.494, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: urmsouza@usp.br.

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1.188, 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: galileo@fzb.rs.gov.br.

3. Bolsista PQ/CNPq.

As siglas das coleções citadas no texto correspondem: CVOB, Coleção Vitor O. Becker, Camacan; MCNZ, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; MZUSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RESULTADOS

Foram detectadas 51 espécies de Cerambycidae, das quais, 1 em Parandrinae; 7 em Prioninae; 1 em Disteniinae; 19 em Cerambycinae e 23 em Lamiinae. Dentre os Cerambycinae, destaca-se a tribo Hexoplonini, onde é alocado um gênero novo e discutem-se suas relações com outros gêneros. A espécie-tipo do gênero também é nova para a ciência e é descrita e figurada. As espécies registradas pela primeira vez para o Estado da Bahia somam 19: uma em Prioninae, nove em Cerambycinae e nove em Lamiinae.

PARANDRINAE

Parandrini

Hesperandra (Zikandra) glabra (DeGeer, 1774)

Attelabus glaber DeGeer, 1774:352.

Material examinado: (800 m), macho, IV.2009, V.O. Becker col. (CVOB); macho, 05-11.XII.2009, Martins & Galileo col. (MZUSP).

PRIONINAE

Callipogonini

Chorenta reticulata (Dalman, 1817)

Prionus reticulatus Dalman in Schoenherr, 1817:147.

Material examinado: (800 m), fêmea, XI.2009, V.O. Becker col. (MZUSP).

Callipogon (Orthomegas) peblkei Lameere, 1904*

Callipogon (Orthomegas) Peblkei Lameere, 1904:60.

Material examinado: (500 m), 2 machos, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB, MZUSP).

Callipogon (Orthomegas) similis (Gahan, 1894)

Orthomegas similis Gahan, 1894:223

Material examinado: (800 m), macho, III.2010, V.O. Becker col. (CVOB).

Mallaspini

Pyrodes nitidus (Fabricius, 1787)

Prionus nitidus Fabricius, 1787:128.

Material examinado: (800 m), macho, X.2009, V.O. Becker col. (CVOB); macho, XI.2009 (CVOB); macho, XII.2009, V.O. Becker col. (CVOB).

Macrodontini

Macrodontia flavipennis Chevrolat, 1883

Macrodontia flavipennis Chevrolat, 1833:65.

Material examinado: (800 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

Macrotomini

Mallodon spinibarbis (Linnaeus, 1758)

Cerambyx spinibarbis Linnaeus, 1758:390.

Material examinado: (800 m), 3 fêmeas, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB); macho, I.2009, V.O. Becker col. (CVOB); macho, IV.2009 (CVOB); macho, (MZUSP) e fêmea (CVOB), XI.2009; macho, 05-11.XII.2009, Martins & Galileo col. (CVOB).

Mecosarthron buphagus Buquet, 1840

Mecosarthron buphagus Buquet, 1840:172.

Material examinado: (800 m), fêmea, III.2007, V.O. Becker col. (COVB); macho, I.2009 (CVOB); macho, 05-11.XII.2009, Martins & Galileo col. (MZUSP).

DISTENIINAE

***Distenia (Distenia) macella* Villiers, 1959**

Distenia macella Villiers, 1959:64.

Material examinado: (800 m), fêmea, 05-11.XII.2009, Martins & Galileo col. (MZUSP).

CERAMBYCINAE

Achrysonini

***Achryson surinamum*
(Linnaeus, 1767)**

Cerambyx surinamus Linnaeus, 1767:632.

Material examinado: (500 m), macho, 16.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

Bothriospilini

***Chlorida costata* Audinet-Serville, 1834**

Chlorida costata Audinet-Serville, 1834:32.

Material examinado: (800 m), fêmea, VIII.2009, V.O. Becker col. (MZUSP); macho, XI.2009, V.O. Becker col. (COVB).

Cerambycini, Cerambycina

Juiaparus mexicanus* (Thomson, 1861)

Hamaticherus mexicanus Thomson, 1861:196.

Material examinado: (500 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

Jupoata robusta* Martins & Monné, 2002

Jupoata robusta Martins & Monné, 2002:203.

Material examinado: (800 m), macho, 7 fêmeas, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (6 exs. CVOB; 2 exs. MCNZ); fêmea, I.2009, V.O. Becker col. (CVOB); 2 machos, I.2009, V.O. Becker col. (CVOB, MCNZ).

Cerambycini, Sphalotrichina

Coleoxestia denticornis* (Gahan, 1892)

Xestia denticornis Gahan, 1892:29.

Material examinado: (500 m), macho, fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

***Coleoxestia errata*
Martins & Monné, 2005**

Coleoxestia errata Martins & Monné, 2005:172.

Material examinado: Camacan (800 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

***Coleoxestia vittata*
(Thomson, 1861)**

Xestia vittata Thomson, 1861:192.

Material examinado: (500 m), macho, 3 fêmeas, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB); (800 m), fêmea, XI.2009, V.O. Becker col. (COVB).

***Coleoxestia waterhousei* (Gounelle, 1909)**

Xestia waterhousei Gounelle, 1909:614.

Material examinado: (500 m), fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB); fêmea, X.2009, V.O. Becker col. (COVB).

***Criodion tomentosum*
Audinet-Serville, 1833***

Criodion tomentosum Audinet-Serville, 1833:572.

Material examinado: (500 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

***Poeciloxestia dorsalis* (Thomson, 1861)**

Criodion dorsale Thomson, 1861:193.

Material examinado: (800 m), macho, XI.2010, V.O. Becker col. (CVOB).

***Poeciloxestia elegans* (Gory, 1833)**

Xestia elegans Gory, 1833: pr. 64.

Material examinado: (500 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

***Sphallenum tuberosum* Bates, 1870**

Sphallenum tuberosum Bates, 1870:255.

Material examinado: (500 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

Clytini***Neoclytus impar* (Germar, 1824)***

Callidium (Clytus) impar Germar, 1824:517.

Material examinado: (500 m), fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

Eburiini***Eburodacrys sexmaculata* (Olivier, 1790)**

Cerambyx sex-maculatus Olivier, 1790:305.

Material examinado: (500 m), fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

Elaphidionini***Mephrigus serius* (Newman, 1841)***

Nephalius serius Newman, 1841:93.

Material examinado: (500 m), fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

Periboeum acuminatum* (Thomson, 1861)

Nephalius acuminatus Thomson, 1861:245.

Material examinado: (500 m), 7 machos, 7 fêmeas, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (13 exs CVOB, 1 ex. MZUSP).

Hexoplonini***Uirassu* gen. nov.**

Etimologia: Tupi, uirá = pássaro, ave; açu = grande; correspondente ao nome científico de *Harpia harpyja* Linnaeus, 1758) (Falconiformes, Aves). Gênero feminino.

Espécie-tipo: *Uirassu beckeri* sp. nov.

Lobos oculares superiores com quatro fileiras de omatídios. Antenas das fêmeas atingem os ápices dos élitros na base do antenômero IX. Escapo com pubescência serícea esparsa, atinge a orla anterior do protórax. Antenômeros III-VI com sulcos e carenas evidentes; comprimento do III com mais do dobro do IV. Protórax subcilíndrico com lados ligeiramente abaulados no meio. Pronoto com três tubérculos, os látero-anteriores bem pronunciados e o central menos projetado e longitudinal; com pubescência serícea esparsa, exceto no disco. Partes laterais do protórax e metade posterior do prosterno pubescentes. Élitros com pelos brancos, conspícuos, longos e não organizados em fileiras; extremidades cortadas em curva com projeção no lado interno e espinho longo no lado externo. Fêmures sublineares. Ápice dos meso- e meta-fêmures com dois espinhos, o externo com cerca de dois terços do comprimento do interno. Metatíbias sulcadas e carenadas.

Discussão: A tribo Hexoplonini foi revista por Martins & Galileo (2006). Na chave para os gêneros da tribo (*op. cit.*, p. 26), o dilema 4, presença ou ausência de pelos brancos e rijos, pode suscitar alguma dúvida porque a espécie-tipo de *Uirassu* gen. nov. tem pelos brancos e rijos principalmente nos élitros.

A presença deste caráter conduziria o novo gênero junto com: *Iostenygra* Martins & Galileo, 1999, *Stenygra* Audinet-Serville, 1834 e, especialmente, *Pseudoplon* Martins, 1971. Separa-se de *Pseudoplon*: pelos flagelômeros basais nitidamente bicarenados e os apicais sem projeções externas; pela presença de pubescência no protórax e pelos fêmures sublineares. Em *Pseudoplon*, os flagelômeros basais são indistintamente sulcados e carenados e os apicais têm projeções externas; o protórax não tem pubescência e os fêmures são pedunculados e clavados.

Entretanto, o outro caráter mencionado no dilema 4, (carenas dos flagelômeros basais manifestas ao longo de todo artículo) levaria *Uirassu* ao item 7 e itens seguintes até o dilema 13, no qual se separam: *Spinoplon* Napp & Martins, 1985, *Ctenoplon* Martins, 1967 e *Epacroplon* Martins, 1967. Dentre esses gêneros,

poderia ser comparado com *Epacroplon*. *Uirassu* difere de *Epacroplon* pela ausência de projeção na carena do antenômero III; pela presença de tubérculos pronotais e pela armadura do ápice dos meso- e metafêmures. Em *Epacroplon*, a carena dorsal do antenômero III é projetada; o pronoto não tem tubérculos e os metafêmures têm espinho apenas mais longo no lado externo.

***Uirassu beckeri* sp. nov.**
(Fig. 1)

Etimologia: O nome específico é uma homenagem Vitor Osmar Becker, lepidopterista e diretor do Instituto Uiraçu.

Tegumento corporal preto. Escutelo revestido por pubescência branca, densa. Cada élitro com mancha pequena, branco-amarelada, subcircular, no terço anterior, mais próxima da margem do que da sutura e faixa branco-amarelada, contínua, logo atrás do meio, ligeiramente oblíqua em sentido ascendente da margem para a sutura. Face ventral com pubescência serícea esbranquiçada.

Dimensões em mm, holótipo fêmea: Comprimento total, 16,1; comprimento do protórax, 3,5; maior largura do protórax, 2,6; comprimento do élitro, 11,0; largura umeral, 3,7.

Material-tipo: Holótipo fêmea, *Bahia:* Camacan (Reserva Serra Bonita, 15°23'S, 39°33'W, 800 m), IV.2008, V.O. Becker col. (MZUSP).

Necydalopsini

Ozodes multituberculatus* Bates, 1870

Ozodes multituberculatus Bates, 1870:409.

Material examinado: (800 m), fêmea, III.2010, V.O. Becker col. (CVOB).

Rhinotragini

***Phespia simulans* Bates, 1873**

Phespia simulans Bates, 1873:127.

Material examinado: (500 m), fêmea, 15.IX.1995, V.O. Becker col. (CVOB).

LAMIINAE

Acanthocinini

***Anisopodus* sp.**

Material examinado: (800 m), fêmea ?, I.2009, V.O. Becker col. (MZUSP).

***Eutrypanus dorsalis* (Germar, 1824)**

Lamia dorsalis Germar, 1824:472.

Material examinado: (500 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

Acanthoderini

***Oreodera candida*
Marinoni & Martins, 1978***

Oreodera candida Marinoni & Martins, 1978:177.

Material examinado: (500 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

Oreodera charisoma* Lane, 1955

Oreodera charisoma Lane, 1955:285.

Material examinado: (800 m), fêmea, X.2009, V.O. Becker col. (MCNZ).

***Oreodera glauca glauca* (Linnaeus, 1758)**

Cerambyx glaucus Linnaeus, 1758:390.

Material examinado: (500 m), fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

***Oreodera quinquetuberculata*
(Drapiez, 1820)**

Lamia 5-tuberculata Drapiez, 1820:328.

Material examinado: (800 m), macho, V.2008, V.O. Becker col. (COVB); fêmea, VII.2009, F.L. Santos col. (COVB).

***Steirastoma stellio* Pascoe, 1866**

Steirastoma stellio Pascoe, 1866:280.

Material examinado: (500 m), 7 machos, 3 fêmeas, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

Zikanita perpulchra* Lane, 1943

Zikanita perpulchra Lane, 1943:262.

Material examinado: (800 m), fêmea, I.2009, V.O. Becker col. (MCNZ).

Acrocini***Acrocinus longimanus*
(Linnaeus, 1758)**

Cerambyx longimanus Linnaeus, 1758:388.

Material examinado: (500 m), fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB); (800 m), fêmea, XI.2009, V.O. Becker col. (COVB).

Aerenicini***Phaula thomsoni* Lacordaire, 1872***

Phaula thomsoni Lacordaire, 1872:898.

Material examinado: (500 m), fêmea, I.2010, V.O. Becker col. (COVB).

Anisocerini***Onychocerus crassus* (Voet, 1778)**

Cerambyx crassus Voet, 1778:10.

Material examinado: (500 m), macho, 2 fêmeas, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

Colobotheini***Sangaris concinna* Dalman, 1823**

Sangaris concinna Dalman, 1823:71.

Material examinado: (800 m), fêmea, XI.2009, V.O. Becker col. (COVB).

Lamiini***Taeniotes* sp.**

Material examinado: (800 m), 2 machos, XI.2009, V.O. Becker col. (COVB, MCNZ).

A espécie que examinamos corresponde a *Taeniotes pulverulentus* no conceito de Dillon & Dillon (1941:19, est. 1, fig. 4) com distribuição, ainda segundo Dillon & Dillon, da Costa Rica ao Brasil (Amazonas ao Rio Grande do Sul). Tavakilian (1997) considerou *T. pulverulentus* Olivier, 1975 sinônima de *T. farinosus* (L., 1758) que Dillon & Dillon (*l. c.*) também ilustraram, na estampa 1, figura 6.

Em Monné (2005), só há registro de *Taeniotes subocellatus* (Olivier, 1792) para a Mata Atlântica que tem padrão de colorido muito diverso de *Taeniotes* sp. de Camacan. Então, é possível que os exemplares de Camacan ou correspondam a *T. amazonum* Thomson, 1857, figurada por Dillon & Dillon (*op. cit.* est. 1, fig. 2) ou a uma nova espécie. Aliás, o registro para o Maranhão de *T. farinosus* (Martins, Galileo & Limeira, 2009), corresponde à espécie coletada em Camacan.

Onciderini***Apamauta lineolata* Thomson, 1868***

Apamauta lineolata Thomson, 1868:59.

Material examinado: (800 m), macho e fêmea, XI.2009, V.O. Becker col. (COVB).

***Hesychotypa dola*
Dillon & Dillon, 1945***

Hesychotypa dola Dillon & Dillon, 1945:164.

Material examinado: (500 m), fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

***Hypselomus cristatus* Perty, 1832**

Hypselomus cristatus Perty, 1832:96.

Material examinado: (800 m), fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB); fêmea, 01-15.II.2005, V.O. Becker col. (COVB).

Material examinado: (500 m), macho, fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

Oncideres miniata* Thomson, 1868

Oncideres miniata Thomson, 1868:88.

Material examinado: (500 m), 3 machos, 3 fêmeas, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (5 exs. COVB; 1 ex. MZUSP).

Oncideres ulcerosa* (Germar, 1824)

Lamia ulcerosa Germar, 1824:482.

Material examinado: (500 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

Polyrhaphidini

***Polyrhaphis spinipennis* Laporte, 1840**

Polyrhaphis spinipennis Laporte, 1840:460.

Material examinado: (500 m), 2 machos, fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

Pteropliini

Esthlogena (Esthlogena) maculifrons* Thomson, 1868

Esthlogena maculifrons Thomson, 1868:120.

Material examinado: (800 m), macho, IX.2009, V.O. Becker col. (COVB).

Pteroplius acuminatus* Audinet-Serville, 1835

Pteroplius acuminatus Audinet-Serville, 1835:66.

Material examinado: (500 m), 2 machos, 1 fêmea, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

RESUMO

Serra Bonita está situada na Mata Atlântica do sul da Bahia. A área, sob proteção ambiental, tem 2.000 ha



FIGURA 1: *Uirassu beckeri* sp. nov., holótipo fêmea, comprimento 16,1 mm.

Lochmaeocles fasciatus* (Lucas, 1857)

Oncideres fasciatus Lucas, 1857:189.

Material examinado: (500 m), macho, 15.XI.1995, V.O. Becker col. (COVB).

***Lochmaeocles sladeni* (Gahan, 1903)**

Oncideres sladeni Gahan in Gahan & Arrow, 1903:254.

e a maior parte está coberta por floresta de neblina. Os Coleoptera ainda não foram estudados na região e esta é a primeira contribuição sobre a Ordem. São mencionadas 51 espécies de Cerambycidae, das quais 19 são novos registros para a Bahia. Em *Hexoplonini*, é descrito *Uirassu gen. nov.*, espécie-tipo, *U. beckeri sp. nov.*

PALAVRAS-CHAVE: Neotropical; Novos registros; Novos táxons; Taxonomia.

AGRADECIMENTOS

A Vitor Osmar Becker pelo empréstimo de material para estudo e pela acolhida na Serra Bonita; a Antonio Santos-Silva (MZUSP) pela identificação de Parandrinae, Disteniinae e Priononinae; a Eleandro Moysés (Bolsista BIC/CNPq/MCNZ) pela execução e tratamento da fotografia.

REFERÊNCIAS

- AUDINET-SERVILLE, J.G. 1833. Nouvelle classification de la famille des longicornes (suite). *Annales de la Société Entomologique de France*, (1)2:528-573.
- AUDINET-SERVILLE, J.G. 1834. Nouvelle classification de la famille des longicornes (suite). *Annales de la Société Entomologique de France*, (1)3:5-110.
- AUDINET-SERVILLE, J.G. 1835. Nouvelle classification de la famille des longicornes (suite). *Annales de la Société Entomologique de France*, (1)4:5-100.
- BATES, H.W. 1870. Contributions to an insect fauna of the Amazon Valley. *The Transactions of the Entomological Society of London*, 1870:243-335; 391-444.
- BATES, H.W. 1873. Notes on the longicorn Coleoptera of tropical America. *The Annals and Magazine of Natural History*, (4)11:117-132.
- BUQUET, J.B.L. 1840. Coléoptères nouveaux. *Revue Zoologique*, 1840:172-173.
- CHEVOLAT, L.A.A. 1833. Description de deux genres nouveaux de curculionites et d'un nouveau prionide, de la deuxième division du genre *Macrodontia* de M. Serville. *Annales de la Société Entomologique de France*, 2:60-66.
- DALMAN, J.W. 1817. Appendix ad C.J. Schoenherr. In: Schoenherr, C.J. *Synonymian Insectorum sistens descriptiones novarum specierum*. Scaris, Lewerentziana, v. 1(3), 266 p.
- DALMAN, J.W. 1823. *Analecta entomologica*. Lindth, Holmiae, 108 p.
- DEGEER, C. 1774. *Mémoires pour servir à l'histoire des insectes*. P. Hesselberg, Stockholm, v. 4, 455 p.
- DILLON, L.S. & DILLON, E.S. 1941. The tribe Monochamini in the Western Hemisphere. (Coleoptera: Cerambycidae). *Scientific Publications of the Reading Public Museum*, 1:1-135.
- DILLON, L.S. & DILLON, E.S. 1945. The tribe Onciderini Part I. *Scientific Publications of the Reading Public Museum*, 5:1-186.
- DRAPIEZ, P.A. 1820. Description de huit espèces d'insectes nouveaux. *Annales Générales des Sciences Physiques*, 5:323-330.
- FABRICIUS, J.C. 1787. *Mantissa Insectorum. Insectorum sistens eorum species nuper adjectis characteribus generias, differentiis specificis, emendationibus, observationibus*. Hafniae, 1, 348 p.
- GAHAN, C.J. 1892. Notes on Longicorn Coleoptera of the Group Cerambycinae, with Descriptions of new Genera and Species. *The Annals and Magazine of Natural History, London*, 9(6):19-32.
- GAHAN, C.J. 1894. Descriptions of some new species of Prionidae. *The Annals and Magazine of Natural History*, (6)14:221-227.
- GAHAN, C.J. & ARROW, G.J. 1903. List of the Coleoptera collected by Mr. A. Robert at Chapada, Matto Grosso (Percy Sladen Expedition to Central Brazil). *Proceedings of the Zoological Society of London*, 2:244-258.
- GERMAR, E.F. 1824. *Insectorum species novae aut minus cognitae, descriptionibus illustratae*. Halae, xxiv + 624 p.
- GORY, H.L. 1833. *Xestie. Xestia*, Serville. *Magasin de Zoologie*, 1833: pf. 64.
- GOUNELLE, E. 1909. Liste des cérambycides de la région de Jatahy, Etat de Goyaz, Brésil. *Annales de la Société Entomologique de France*, 77:587-688.
- LACORDAIRE, J.T. 1872. *Histoire Naturelle des Insectes. Genera des Coléoptères, ou exposé méthodique...* Librairie Encyclopédique de Roret, 9(2):411-930.
- LAMEERE, A.A. 1904. Révision des prionides (Neuvième mémoire – Callipogonines). *Annales de la Société Entomologique de Belgique*, 48:7-78.
- LANE, F. 1943. Um novo gênero e espécie de Acanthocininae (Col., Lamiidae). *Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia*, 3(19):261-264.
- LANE, F. 1955. Cerambycoidea Neotropica nova III (Coleoptera). *Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia*, 12(13):281-296.
- LAPORTE, F.L.N. (COMTE DE CASTELNAU). 1840. *Histoire Naturelle des Insectes Coléoptères*. 2:1-563.
- LINNAEUS, C. 1758. *Systema naturae per regne tria naturae secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis*. Salvius, Holmiae, v. 1, 823 p.
- LINNAEUS, C. 1767. *Systema Naturae...editio duodecima reformata*. Salvius, Holmiae, 1(2):533-1327.
- LUCAS, P.H. 1857. Entomologie. In: *Animaux nouveaux ou rares recueillis pendant l'expédition dans les parties centrales de l'Amérique Du Sud, de Rio de Janeiro a Lima, et de Lima au Para, exécutée par ordre du Gouvernement Français pendant les années 1843 a 1847, sous la direction du Comte F. de Castelnau*. 204 p.
- MARINONI, R.C. & MARTINS, U.R. 1978. Notas sinonímicas e novas espécies em Acanthoderini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 31(11):173-193.
- MARTINS, U.R. & GALILEO, M.H.M. 2006. Tribo Hexoplonini. In: Martins, U.R. (Org.). *Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)*. Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, v. 8, p. 21-211.
- MARTINS, U.R. & MONNÉ, M.A. 2002. Tribo Cerambycini, Subtribo Cerambycina. In: Martins, U. R. (org.). *Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)*. Editora Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 4, 265 p.
- MARTINS, U.R. & MONNÉ, M.A. 2005. Tribo Cerambycini, Subtribo Spalotrichina. In: Martins, U.R. (org.). *Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)*. Editora Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 5, p. 1-218.
- MARTINS, U.R.; GALILEO, M.H.M. & LIMEIRA-DE-OLIVEIRA, F. 2009. Cerambycidae (Coleoptera) do Estado do Maranhão, Brasil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 49(19):229-247.
- MONNÉ, M.A. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part II. Subfamily Lamiinae. *Zootaxa*, 1023:1-760.
- MONNÉ, M.A. & BEZARK, L.G. 2009. *Checklist of the Cerambycidae, or longhorned beetles (Coleoptera) of the Western Hemisphere*. BioQuip Publications, Rancho Dominguez, 462 p.

- NEWMAN, E. 1841. Entomological notes. *Entomologist*, 6:90-95.
- OLIVIER, A.G. 1790. *Encyclopédie Methodique. Histoire Naturelle, Insectes*, 5(1):1-368.
- PASCOE, F.P. 1866. List of the Longicornia collected by the late Mr. P. Bouchard, at Santa Marta. *The Transactions of the Entomological Society of London*, 1866:279-296.
- PERTY, J.A.M. 1832. De insectorum in America meridionali habitantium vitae genere, moribus ac distributione geographica observationes nonnullae. In: *Delectus animalium articulorum quae in itinere per Brasiliam annis MDCCCXVII-MDCCCXX jussu at auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavariae regis augustissime peracto collegerunt Dr. J.B. de Spix et Dr. C.F. Ph. de Martius*. Monachii, p. 61-124.
- TAVAKILIAN, G.L. 1997. Nomenclatural changes, reinstatements, new combinations, and new synonymies among American Cerambycids (Coleoptera). *Insecta Mundi*, 11(2):129-139.
- THOMSON, J. 1860-61. *Essai d'une classification de la famille des cérambycides et matériaux pour servir a une monographie de cette famille*. Bouchard-Huzard, Paris. 1860: xvi+128; 1861:129-396.
- THOMSON, J. 1868. Révision du groupe des oncidérites (Lamites, Cérambycides, Coléoptères). *Physis Recueil d'Histoire Naturelle*, 2(5):41-92.
- VILLIERS, A. 1959. Essai sur les *Distenia* américains. *Revue Française de Entomologie*, 36:55-76.
- VOET, J.E. 1778. *Catalogus Systematicus Coleopterorum*. 2:1-254.

Recebido em: 22.04.2010

Aceito em: 22.06.2010

Impresso em: 24.09.2010

EDITORIAL COMMITTEE

Publisher: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Avenida Nazaré, 481, Ipiranga, CEP 04263-000, São Paulo, SP, Brasil.

Editor-in-Chief: Hussam Zaher, Serviço de Vertebrados, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Post Office Box 42.494, CEP 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: editormz@usp.br.

Managing Editor: Carlos José Einicker Lamas (Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil).

Associate Editors: Mário César Cardoso de Pinna (Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil); Marcos Domingos Siqueira Tavares (Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil); Sergio Antonio Vanin (Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil).

Editorial Board: Aziz Nacib Ab'Saber (Universidade de São Paulo, Brasil); Rüdiger Bieler (Field Museum of Natural History, U.S.A.); Walter Antonio Pereira Boeger (Universidade Federal do Paraná, Brasil); Carlos Roberto Ferreira Brandão (Universidade de São Paulo, Brasil); James M. Carpenter (American Museum of Natural History, U.S.A.); Ricardo

Macedo Corrêa e Castro (Universidade de São Paulo, Brasil); Mario de Vivo (Universidade de São Paulo, Brasil); Marcos André Raposo Ferreira (Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil); Darrel R. Frost (American Museum of Natural History, U.S.A.); William R. Heyer (National Museum of Natural History, U.S.A.); Ralph W. Holzenthal (University of Minnesota, U.S.A.); Adriano Brillhante Kury (Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil); Gerardo Lamas (Museo de Historia Natural "Javier Prado", Lima, Peru); John G. Maisey (American Museum of Natural History, U.S.A.); Naércio Aquino Menezes (Universidade de São Paulo, Brasil); Christian de Muizon (Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, France); Nelson Papavero (Universidade de São Paulo, Brasil); James L. Patton (University of California, Berkeley, U.S.A.); Richard O. Prum (University of Kansas, U.S.A.); Olivier Rieppel (Field Museum of Natural History, U.S.A.); Miguel Trefaut Urbano Rodrigues (Universidade de São Paulo, Brasil); Randall T. Schuh (American Museum of Natural History, U.S.A.); Luís Fábio Silveira (Universidade de São Paulo, Brasil); Ubirajara Ribeiro Martins de Souza (Universidade de São Paulo, Brasil); Paulo Emílio Vanzolini (Universidade de São Paulo, Brasil); Richard P. Vari (National Museum of Natural History, U.S.A.).

INSTRUCTIONS TO AUTHORS - (April 2007)

General Information: *Papéis Avulsos de Zoologia (PAZ)* and *Arquivos de Zoologia (AZ)* cover primarily the fields of Zoology, publishing original contributions in systematics, paleontology, evolutionary biology, ontogeny, faunistic studies, and biogeography. *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* also encourage submission of theoretical and empirical studies that explore principles and methods of systematics.

All contributions must follow the International Code of Zoological Nomenclature. Relevant specimens should be properly curated and deposited in a recognized public or private, non-profit institution. Tissue samples should be referred to their voucher specimens and all nucleotide sequence data (aligned as well as unaligned) should be submitted to GenBank (www.ncbi.nlm.nih.gov/Genbank) or EMBL (www.ebi.ac.uk).

Peer Review: All submissions to *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* are subject to review by at least two referees and the Editor-in-Chief. All authors will be notified of submission date. Authors may suggest potential reviewers. Communications regarding acceptance or rejection of manuscripts are made through electronic correspondence with the first or corresponding author only. Once a manuscript is accepted providing changes suggested by the referees, the author is requested to return a revised version incorporating those changes (or a detailed explanation of why reviewer's suggestions were not followed) within fifteen days upon receiving the communication by the editor.

Proofs: Page-proofs with the revised version will be sent to e-mail the first or corresponding author. Page-proofs must be returned to the editor, preferentially within 48 hours. Failure to return the proof promptly may be interpreted as approval with no changes and/or may delay publication. Only necessary corrections in proof will be permitted. Once page proof is sent to the author, further alterations and/or significant additions of text are permitted only at the author's expense or in the form of a brief appendix (note added in proof).

Submission of Manuscripts: Manuscripts should be sent to the SciELO Submission (<http://submission.scielo.br/index.php/paz/login>), along with a submission letter explaining the importance and originality of the study. Address and e-mail of the corresponding author must be always updated since it will be used to send the 50 reprints in titled by the authors. Figures, tables and graphics should not be inserted in the text. Figures and graphics should be sent in separate files with the following formats: ".jpg" and ".tif" for figures, and ".xls" and ".cdt" for graphics, with 300 dpi of minimum resolution. Tables should be placed at the end of the manuscript.

Manuscripts are considered on the understanding that they have not been published or will not appear elsewhere in substantially the same or abbreviated form. The criteria for acceptance of articles are: quality and relevance of research, clarity of text, and compliance with the guidelines for manuscript preparation.

Manuscripts should be written preferentially in English, but texts in Portuguese or Spanish will also be considered. Studies with a broad coverage are encouraged to be submitted in English. All manuscripts should include an abstract and keywords in English and a second abstract and keywords in Portuguese or Spanish.

Authors are requested to pay attention to the instructions concerning the preparation of the manuscripts. Close adherence to the guidelines will expedite processing of the manuscript.

Manuscript Form: Manuscripts should not exceed 150 pages of double-spaced, justified text, with size 12 and source Times New Roman (except for symbols). Page format should be A4 (21 by 29.7 cm), with 3 cm of margins. The pages of the manuscript should be numbered consecutively.

The text should be arranged in the following order: **Title Page, Abstracts with Keywords, Body of Text, Literature Cited, Tables, Appendices, and Figure Captions.** Each of these sections should begin on a new page.

(1) **Title Page:** This should include the title, short title, author(s) name(s) and institutions. The title should be concise and, where appropriate, should include mention of families and/or higher taxa. Names of new taxa should not be included in titles.

(2) **Abstract:** All papers should have an abstract in English and another in Portuguese or Spanish. The abstract is of great importance as it may be reproduced elsewhere. It should be in a form intelligible if published alone and should summarize the main facts, ideas, and conclusions of the article. Telegraphic abstracts are strongly discouraged. Include all new taxonomic names for referencing purposes. Abbreviations should be avoided. It should not include references. Abstracts and keywords should not exceed 350 and 5 words, respectively.

(3) **Body of Text:** The main body of the text should include the following sections: **Introduction, Material and Methods, Results, Discussion, Conclusion, Acknowledgments, and References at end.** Primary headings in the text should be in capital letters, in bold and centered. Secondary headings should be in capital and lower case letters, in bold and centered. Tertiary headings should be in capital and lower case letters, in bold and indented at left. In all the cases the text should begin in the following line.

(4) **Literature Cited:** Citations in the text should be given as: Silva (1998) or Silva (1998:14-20) or Silva (1998: figs. 1, 2) or Silva (1998a, b) or Silva & Oliveira (1998) or (Silva, 1998) or (Rangel, 1890; Silva & Oliveira, 1998a, b; Adams, 2000) or (Silva, pers. com.) or (Silva et al., 1998), the latter when the paper has three or more authors. The reference need not be cited when authors and date are given only as authority for a taxonomic name.

(5) **References:** The literature cited should be arranged strictly alphabetically and given in the following format:

- **Journal Article** – Author(s). Year. Article title. *Journal name*, volume: initial page-final page. Names of journals must be spelled out in full.
- **Books** – Author(s). Year. *Book title*. Publisher, Place.
- **Chapters of Books** – Author(s). Year. Chapter title. In: Author(s) ou Editor(s), *Book title*. Publisher, Place, volume, initial page-final page.
- **Dissertations and Theses** – Author(s). Year. *Dissertation title*. (Ph.D. Dissertation). University, Place.
- **Electronic Publications** – Author(s). Year. *Title*. Available at: <electronic address>. Access in: date.

Tables: All tables must be numbered in the same sequence in which they appear in text. Authors are encouraged to indicate where the tables should be placed in the text. They should be comprehensible without reference to the text. Tables should be formatted with vertical (portrait), not horizontal (landscape), rules. In the text, tables should be referred as Table 1, Tables 2 and 3, Tables 2-6. Use "TABLE" in the table heading.

Illustrations: Figures should be numbered consecutively, in the same sequence that they appear in the text. Each illustration of a composite figure should be identified by capital letters and referred in the text as: Fig. 1A, Fig. 1B, for example. When possible, letters should be placed in the left lower corner of each illustration of a composite figure. Hand-written lettering on illustrations is unacceptable. Figures should be mounted in order to minimize blank areas between each illustration. Black and white or color photographs should be digitized in high resolution (300 dpi at least). Use "Fig(s)." for referring to figures in the text, but "FIGURE(S)" in the figure captions and "fig(s)." when referring to figures in another paper.

Responsibility: Scientific content and opinions expressed in this publication are sole responsibility of the respective authors.

Copyrights: The journals *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* are licensed under a Creative Commons Licence (<http://creativecommons.org>).

For other details of manuscript preparation of format, consult the CBE Style Manual, available from the Council of Science Editors (www.councilscienceeditors.org/publications/style.cfm).

Papéis Avulsos de Zoologia and *Arquivos de Zoologia* are publications of the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (www.mz.usp.br).

Always consult the Instructions to Authors printed in the last issue or in the electronic home pages: www.scielo.br/paz or www.mz.usp.br/publicacoes.